

# Anne Morrow Lindbergh – Até mesmo

Aquele que amo, desejo que seja livre:

Livre como um ramo despido  
no alto de uma árvore,  
alheio à luta entre os galhos  
que se agitam em busca da luz.  
Livre da escura mortalha,  
onde tombam as sombras –  
voltado para o olho dourado  
do céu.

Livre como a gaivota,  
sozinha num sopro de ar,  
invisível,  
onde  
ninguém poderá tocá-la,  
nenhuma voz alcançá-la,  
ninguém vir  
surpreendê-la.

Livre como uma folha  
de grama,  
em meio ao verde,  
anônima,  
entre inúmeras iguais,  
que se espicham, se alinham,  
recobrando a terra,  
felizes,  
apontando o azul,  
repartindo o sol,  
envoltas,  
ainda, uma a uma,  
em frescas gotas

de orvalho.

Aquele que amo, desejo que seja  
livre –  
até mesmo de mim.

**Anne Morrow Lindbergh, O Unicórnio e outros poemas**